ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 17 de Janeiro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 609

Salomão

José Julio de Carvalho

Salomão, terceiro rei de Israel, foi sem duvida alguma, um dos reis mais notaveis do seu tempo e quiçá da antiguidade.

Filho de David com Hagagith, que mulher de Urias, capitão dos exercitos israelistas, que David fez morrer criminosamente para se apossar da mulher, subiu ao trono quando ainda vivia seu pae e do qual receberá os ultimos conselhos para o novo reinado que ia iniciar.

Sua ascenção ao trono vem mais ou menos assim descrita em Chronicas e outros livros da Biblia.

Quando ainda vivia David, mas jà velho e inutilisado, seu filho Adonias tentou reinar em seu lugar. Porem, o grosso dos exercitos, dos principes e dos sacerdotes não estava com ele. De maneira que David, informado de tudo, ordenou os Pontifice Sadoc e ao profèta Nathan, que fizessem Salomão montar na sua burra e o ungissem rei sobre Israel. Depois tocassem as trombetas, o aclamassem e o fizessem sentar no seu trono. Com esta cerimonia simples, subiu Salomão ao trono de Israel.

Os primeiros atos de Salomão foram: mandar assassinar seu irmão Adonias e alguns chefes que o seguiram, exilando outros. Nomeou novo general para os seus exercitos, constituiu novo Pontifice e estabeleceu governadores em todas provincias, organisando assim um governo da sua inteira confiança,

Confirmando o seu reinado em todo Israel, aparentou-se com Pharáo, rei do Egyto, tomando uma filha deste para sua mulher, que foi levada para Jerusalem, emquanto não construisse o seu palacio da cidade e a sua residencia particular no bosque, ou casa de campo.

Uma das principaes missões que lhe confiou David, seu pae, foi a construção do Templo, ou casa do Senhor como então se denominava.

Nessa obra de arte e religião, despendeu Salomão quantias fabulosas; aplicou os mais raros metais e as mais custosas pedras preciosas, desde o ouro ao marfim, desde a perola ao rubi. As madeiras mais raras que havia no Libano e outras regiões foram empregados. Artifices os mais habeis de Israel e do Egyto, trabalharam nessa obra.

O Templo foi iniciado 480 anos depois que os filhos de Israel sairam do cativeiro egipcio e no quarto ano do reinado de Salomão, segundo mez que, em hebraico se denominava Ziv. A construção do Templo durou sete anos até o seu inteiro acabamento. E' digna de ser lida a planta que vem no cap. 6, do 3.o livro de Reis.

Depois disso Salomão edificou o palacio real e a sua residencia particular cujas plantas vem descritas no cap. 7, do 3.o livro de Reis.

Concluidas todas as obras foram inaugurados e o Templo dedicado ao Senhor com grandes festas e cerimonias religiosas. Por essa ocasião orou Salomão e abençou o seu povo

Salomão em tudo foi grande: em riqueza, em luxo, esplendor, em esbanjamente, em sabedoria; em artes e até em fraquezas.

E' muito conhecido o caso da rainha de Sabá que ouvindo a fama de Salomão, se abalou do seu reino com muito luxo, riquezas e presentes para deslumbrar Salomão e saber si era verdade tudo quanto ouvira falar. Depois de tudo conhecer, voltou deslumbrada, verificou os proprios olhos que se a fama era grande a realidade era bem maior.

Salomão amou muitas mulheres. Teve rainhas e concubinas como nenhum soberano oriental.

O seu luxo e o seu esplendor excedeu ao todos os reis e soberanos da antiguidade.

Edificou muito; gosou em excesso; escreveu muito e tambem errou muito quando velho. Tornou-se devasso e idolatra, violando assim todos as leis moraes e divinas. Por isso o seu reinado sò foi grande enquanto ele viveu.

Sua sabedoria era proclamada por toda a parte ao par com suas riquezas. Propos 3.000 proverbios e escreveu 1.005 canticos. Cuidou das arvores, dos animaes e das aves. Cultivou tudo quanto foi agradavel ao paladar como alimento e como bebida e tudo quanto foi aromatico para o olfato. Recebeu homenagens de todos os reis da terra e gozou todos os prazeres da vida. Eis em sintese o que foi Salomão. Seus livros ou os que lhe são atribuidos ? Proverbios, Eclesiastes, Cantico dos Canticos

(Conclúe na 4.a pagina)

Assalto e Latrocinio

No Distrito de Paz de Bandeirantes, deste municipio e comarca, desenrolou-se uma horripilante cena de sangue, na qual perdeu a vida o conhecido sitiante Manuel Rodrigues, ficando gravemente ferido um seu filho de nome Germano Rodrigues.

O movel do crime foi o roubo. Treis ladrões, Joaquim Soares, Francisco Gomes e outro cujo nome não pudemos apurar, — apos assassinar o malogrado agricultor, roubaram lhe mil cruzeiro e e se bateram retirada. Ciente do ocorrido, o ilustre Delegado de Policia desta cidade, Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, acompanhado de seu escrivão, sr. Pedro Silveira e do cabo Eliziario se transportou para o local do delito, procedendo ao levantamento do cadaver e dando outras providencias, que culminaram com a prisão em Duartina do fazendeira Joaquim Soares Prates, já recolhido ao xadrez da Cadeia local. Mais tarde foi preso Francisco Gomes.

A correta autoridade, que demostrou mais uma vez sua invulgar pericia e grande apego em defeza da coletividade, espera a qualquer momento efetuar a prisão do terceiro assassino de Manuel Roque continua foragido, ignorando-se o nome.

Furto

No bairro do Boi Pintado, foi preso pelo cabo Eliziario, comandante do Destacamento Policial, o individuo Otacilio Oliveira da Silva, autor do furto de varias peças de ferramentas agricolas, avaliadas em quantia superior a quatrocentos cruzeiros. No inquerito aberto pelo Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, figura como vitima do audacioso furto, o lavrador João Pedro.

Missa em sufragio da alma do pranteado Comendador Leite

Como fôra largamente divulgado em convites, teve lugar, na matriz da nossa cidade, a missa de 7.o dia que a Prefeitura mandou celebrar em sufragio da alma do inolvidavel amigo de Agudos, Comendador Antonio José Leite, falecido em 7 de Janeiro em São Paulo.

Todas as classes sociais estiveram presentes ao ato religioso, que tambem fôra a tradução fiél da gratidão de todos nós aquele que, em vida, sempre se mostrara amigo dedicado de nossa cidade portanto de nossa gente, Agudos, não se esquece e nem esquecerá jamais a memória dos que a engradecem com seus atos, é a sua pedra de toque.

No mesmo dia, no Santuario do Coração de Maria em S. Paulo, foi celebrada pelo revmo. Pe. João B. Aquino, prefeito de nossa cidade e amigo particular da familia uma outra missa á qual compareceu grande numero de amigos e admiradores do extinto, estando a nave do templo completamente cheia.

A' familia enlutada, mais uma vez a «Gazeta de Agudos» apresenta seus sentidos pezames.

Orçamento Municipal em 1942

A arrecadação da Prefeitura local no exercicio de 1942, atingiu a importancia de . . . Cr. $ 400.000,00, excedendo do orçado a importancia de Cr. $ 20.000,00.

O Snr. Prefeito Municipal dando conhecimento desse excesso de arrecadação ao Ilmo. Snr. Diretor Geral do Departamento das Municipalidades, recebeu em resposta a seguinte carta:

Ilustrissimo e Reverendissimo Padre João Baptista de Aquino.

D. D. Prefeito Municipal de Agudos.

Recebi seu atencioso telegrama, comunicando-me o auspicioso fato da arrecadação feita nssse municipio ter ultrapassado o total orçado para o exercicio findo.

Congratulando-me com Vossa Reverendissima por esse resultado, apresento lhe as minhas saudações e com todo o apreço me subscrevo.

Gabriel Monteiro da Silva
Diretor Geral.

Falecimento de um Jornalista

Faleceu, em Campinas, onde fôra sepultado, o jovem jornalista Octavio Barbosa, diretor proprietario da «Voz de Vera-Cruz», editado na progressista cidade que traz o mesmo nome. O extinto era filho do Snr. Antonio Barbosa Sansão, nosso colega de imprensa e Diretor do conceituado semanario «O Comercio de Pederneiras».

Grandes são as dificuldades a que tem que enfrentar um jornalista do interior cujo campo é tão vasto e os meios tão exiquos para vencer.

Assim o pranteado jornalista, apenas com seus 30 anos de idade, quando sonhava com um mundo de aventuras, sucumbe deixando numerosa próle e por certo com dificuldades mil. A' familia enlutada os pezames da «Gazeta de Agudos».

Impressos? Nesta Tip.

O Judeu e a Vaca

MALBA TAHAN

Na casa do justo há um grande tesouro, na palavra do impio só existe perturbação.

Salomão (Proverbio)

Todos os dias, da manhã até o cair da noite Jacob Simon não fázia outra coisa se-não maldizer da sorte ingrata. Blasfemava contra o destino que o forçava a viver naquela interminàvel e torturante penúria. A casa em que morava era pequena, incomoda e desconfortante; não dispunha senão de dois quartos para os pequenos e de uma sala minuscula, com duas janelas, onde mal podia receber, nos dias de festa, meia duzia de amìgos e vizinhos.

A paciente Sorelé não concordava com as queixas e revoltas do marido. A vida para êles não era por certo, invejavel. La isso não era! Podia, porém, ser pior, muito pior...

— Pior do que isso, mulher! — clamava Jacob, arrepelando-se, irritado — Nnuca! Não é possivel! Repara na apertura e no desconforto em que vivemos! Não cabemos nesta casa e será possivel arranjar outra melhor.

Um dia, afinal, a cidade foi visitada por um sabio e famoso que o povo apelidara Baal Schem

Informada da presença do taumaturgo, Sorélè sugeriu, cheia de confiança, ao esposo:

Por que não vais ouvir o velho Baal Schem Dizem que ele jà tem feito espantosos milagres. Possivelmente poderá auxilir-nos.

Tal lembrança parecia traduzir uma providencia acertada e feliz. Nesse mesmo dia, Jocob Simon foi ter á presença do santo e desfiou o rosario interminável de suas queixas e misérias. Que vivia num casebre triste e miseravel e que o maior sonho de sua vida era possuir uma casa confortavel

— Meu filho — disse o sabio, cheio de paciencia e bondade = posso, realmente, com a valiosa proteção dos guias invisiveis realizar prodigioso milagre em teu beneficio. Serei capaz de transformar a tua casa pobre e acanhada, numa vivenda ampla clara e confortável. Para tanto tornar se indispensável que pronuncies, agora mesmo, um juramento'

— Que juramento ó êsse, senhor? indagou aflito o judeu.

Respondeu Baal Schem.

— Vai jurar, pelo nome sagrado de Moisès e pela memoria de todos os profetas, que seguiras fielmente a todos as minhas determinações:

— Juro! declarou Jocob com vóz solene e firme.

— Muito bem — retorquiu o sabio — O teu juramento permitirà a realização do milagre. Tens uma vaca, não é verdade?

— Sim, com efeito. Tenho uma vaca.

— Leva, então, hoje mesmo, a vaca para dentro de tua casa!

— A vaca dentro de casa! — bradou o misero Jacob vencido por incalculavel espanto = Senhor Na casa em que moro mal cabem os meus filhos Onde colocarei a vaca?

— Lembra-te. amigo, de teu juramente! Põe a dentro de casa!

Não houve remedio. Era preciso obedecer cegamente ao milagroso conselheiro.

A vida de Jocob, daquele dia em diante, tornou-se num verdadeiro suplicio. Aquela vaca, sob o teto de seu lar, representava uma tortura constante. O monstruoso animal quebrava, destruia e sujava tudo. Para que os vizinhos não envolvessem o caso com os impiedosos comentários ditados pelo ridiculo, a decicada Sorelé conservava as janelas e portas cuidadosamente fechadas durante o dia.

Decorridos tres dias voltou Jocob, a alma vencida pelo desespero, á presença do Baal Schem.

Era preciso por termo, o mais depressa possivel, aquela situação torturante!

— Tens uma cabra? — indagou o sacerdote.

— Sim. E' verdade — confessou Jocob, surpreendido com aquela inesperada perguuta — Tenho uma cabra.

— Leva tambem a cabra para dentro de tua casa! — ordenou sem hesitar o prudente rabi.

A nóva determinação do milagroso guia deixou o misero Jocob sucumbido pelo desalento! A vaca, por si só, tornára a vida, dentro de casa, insuportável. A cabra e a vaca seriam uma calamidade! Que horror! Viver entre as quatro paredes de uma sala com uma vaca e uma cabra.

Antes de terminar

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.

Machina perfeita e reforçada.

Tratar na Oficina S. Luiz

Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a 810$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

IMPRESSOS de uma ou mais cores?
procurem a tipografia deste jornal.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

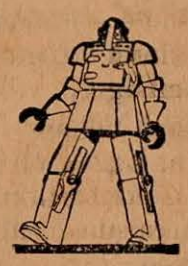
2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinem este Jornal

Imprensa ? Nossa Tipografia

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ÀS 18,15



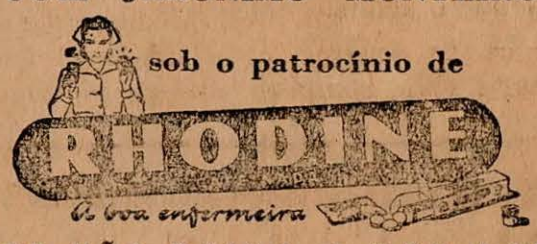
ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de



QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

PANAM

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

a semana Jocob, receando que o desespero o levasse á loucura, voltou a implorar o auxilio do santo e virtuoso conselheiro. Sentia se esgotado na sua casa não havia mais sossego; as crianças sofriam. Ele preferia morrer a continuar viver daquela maneira miseravel e anti humana.

Disse então o santo milagroso:

— Retira hoje a cabra Amanhã, logo que o sol nascer; farás a mesma coisa com a vaca. Procederás, á seguir, a uma cuidadosa limpeza em tua casa, arrumando os moveis como se achavam. Ao cair da tarde irei visitar para ver realizado o milagre!

No dia seguinte quando o sabio passou pela modesta casa que vivia Jocob Simon encontrou o judeu risonho e satisfeito. Sentia-se perfeitamente feliz em companhia da meiga Sorelé e de seus quatro filhinhos.

—Que tal achas, agora, a tua casa? — indagou o venerando Baal Schem

— Senhor, respondeu Jacob = Sem a vaca e sem a cabra a nossa casa è uma delicia! Sinto-me bem dentro dela. Já podemos respirar e viver! Ha até lugar de sobra para as criançae!

Estava feito o prodigioso milagre,

Baal Schem transformára, numa vivenda ampla e confortavel, o mísero casabre do judeu!!

Quantos vezes, meu amigo, nao tenho tido ensejo de exclamar, ao julgar certas ocurrencias de minha vida, comparando o presente com o passado:

— Estou de muito sorte! Retirei a vaca da sala de jantar!

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Quando minha Mãe souber que eu morri

(C. E. C.)

Essas palavras emocionantes estavam escritas no envelope de uma carta encontrada nos bolsos de um aviador ingles derrubado no deserto.

Quando foram aprisinados os milhares de soldado italianos no norte da Africa, um deles entre a comovente carta ao comandante britanico.

Dentre as frases contidas na missiva, destacavam se as seguintes: "Se essa carta chegar a ser aberta por alguem é porque eu morrí E morrí em defesa de um ideal. E qual o maior ideal do que dar a vida pela felicidades e salvação dos povos? Sinto-me orgulhoso. Sinto-me imensamente feliz. Ninguem pode imaginar a felicidade de ser ingles que tenho quando posso honrar a minha patria. Minha mãe quando souber que eu morrì, se ufanará de seu filho. Foi ela que me deu forças a ele de fazer-se digno de sua patria. Foi ela que ensinou-me essa energia que tenho de cumprir o dever para com a patria e para com a humanidade. Quando eu morrer em combate, eu em espirito estarei com ela e, ambos nos felicitaremos de termos tido a oportunidade de prestar o nosso tributo mais direto e pessoal para a defesa da Inglaterra e da civilização"

Essa carta é um exemplo, é um simbolo, é um monumento do heroismo de um povo que tão ardorosamente se bate pela liberdade dos povos.

Impressos? - Nesta Typ

Dr. Heraldo Cintra de Andrade

ADVOGADO

Aceita causas nesta Comarca

Rua Santos Dumont, 6-32
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.

PEDERNEIRAS

Legião Brasileira de Assistencia

C. M. de Agudos

Festival organisado por uma comissão de senhorinhas desta cidade, em beneficio da Legião Brasileira de Assisrencia.

C. M. de Agudos.

RECEITA :

Da venda de ingressos	Cr. $	1.005,00
» » « na pòrta do Teatro		180,00
De donativos durante o baile		34,00
		1.219,00

DESPEZA:

Ao pianista	CR.$	100,00
Bebidas ao « Jazz »	»	123,00
Automovel à Baurù	»	60,00
Impressos	»	30,00
TOTAL		313,00
Saldo entregue à Legião	Cr.$	906,00

A diretoria da Legião faz os mais sinceros agradecimento á comissão organizadora e ato dos que, compreendendo a elevada e patriotica finalidade da iniciativa, cooperaram para o sucesso do festival.

Dinheiro angariado na Campanha do Cruzeiro Cr. $ 274,00

Num gesto verdadeiramente patriotico que me receu os melhores elogios da diretoria da Legião, uma comissão presidida pelo Prof. Mamante e composta de professorandos e bacharelandos do Ginasio São Paulo, fez entrega. à Legião, de um cheque de Cr. $ 200,00 saldo das festas de formatura.

CAIXA DA LEGIÃO

Receita	Cr.	$1.380,00
Despeza (Imp. empregada no curso especialidade de uma legionaria)		300,00
Saldo, em caixa	Cr. $	1.080,00

Agudos, 7 de Janeiro de 1943.

A Presidente,

Julia de Almeida Azevedo

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor : — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente : — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Cousas Utilissimas Que Embora Conhecidas São Ainda Desconhecidas de Muita Gente

Se o seu ferro de engomar é a carvão e deseja que arda bem e faça pouca fumaça, borrife o primeiro com agua salgada.

—

Para evitar que as jarras com flores tenham mau cheiro e ao mesmo tempo conservar as plantas, basta pôr dentro da agua uma pequena moeda de cobre.

—

Se gosta de mostarda e quer conserva-la fresca, basta cortar uma roda de limão e coloca la em cima da mostarda. Assim ela se conservará por muito mais tempo fresca sem perder o sabor.

—

Para salgar de maneira uniforme as batatas que se desejam fritar, meta-as dentro de um saco de papel, onde deve já estar um punhado de sal, sacudir bem e as rodelinhas tomarão o sal por igual.

—

Se quizer tirar todo o sabor de azeite ao frigir, deite-lhe dentro um dente de alho.

—

Se a graxa ou a pomada do seu calçado secou na lata, bastam umas gotas de vinagre, para a tornar utilisavel.

«Livros Infantis»

grande coleção acaba de receber a Livraria da «Gazeta de Agudos». Próprios Para Presentes.

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigs. o

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 554.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Gazeta de Agudos

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 17 DE JANEIRO DE 1943 | NUM. 609

CINCO ARVORES FRUTIFERAS AO PE' DE CADA MORADA RURAL

RUBENS DO AMARAL

Copyright da SPES de S. Paulo

A idéia nasceu em Monte Aprazivel repercutiu na Capital, propagou-se por todo o Interior e depois morreu sob a alegação de ilegalidade: o Estado deve tornar obrigatório a existência de cinco arvores frutiferas ao pé de cada morada rural.

Não estou convencido de que haja ilegalidade nesse ato do Estado. Intervem ele na economia cafeeira ou algodoeira e deve intevir na conservação ou no restabelecimento das matas. Intervem na higiene das habitações, impondo regras a que ninguem pensa em fugir. Porque, pois, se defrontará com um tabù quando chega a hora de exigir que se plantem umas tantas árvores frutiferas?

Não se pode sequer imaginar que beneficios traria, para as nossas populações rurais, a existencia compulsôria do pomar ao pé de cada morada. Uma touceira de bananeiras, uma laranjeira, uma mangueira, um abacateiro, umo goiabeira, um mamoeira, um limoeiro, um cajueiro, outras fruteiras indigenas ou aclimadas formariam um pequeno pomar junto ao milhão de habitações existentes na zonas rural. Os moradores teriam ai um reforço excelente e barato para o seu magro cardapío diário. E não obteriam assim somente mais calorias: a grande vantagem é que, consumindo frutas frescas, se supririam de vitaminas e de sais minerais que não encontram bastantes na dieta costumeiras, de feijão arroz, farinhas e pouca coisa mais. Será exagerado dizer que com isso forjaremos uma nova raça, mais sadia e robusta?

Sendo de 4 1[2 milhões a população rural e admitindo se a densidade domiciliar de 4 a 5 pessoas, temos a probabilidade da existencia de um milhão de moradas aurais. Bca parte, na sede das fazendas e dos sitios maiores principalmente, já terá o seu pomar. Suponhamos que são 800.000 as moradas desprovidas de árvores frutiferas. Serão necessários 4 milhões de mudas. A secretaria da Agricultura assumirá a missão de fornece-las gratuitamente, com o entusiasmo de quem se lança a uma cruzada de salvação nacional Os prefeitos, com o mesmo entusiasmo, encarregar-se-ão de distribuí-las. Os proprietários obrigar-se-ão a plantá-las nos seus quintais e a fiscalizar colonos e arrendatários, para que façam o mesmo nos seus, ainda que pretenden mudar-se, porque se mudarão para outras moradas em que encontrarão o pomar plantado. Sera preciso cuidar do pequeno pomar, até a sua formação, e isso se conseguirá mediante a aplicação de multas severas a todos responsaveis que se houverem com desídia.

O pomar barateará a vida, tonificará a saude e ainda enseinará ao homem o cultivo das plantas frutiferas, no começo para o seu gasto, depois para o comèrcio, alimentando tambem as cidades. Realizar, pois, uma verdadeira revolução, em matéria alimentar, seguida de melhoria encômica, seja pelo robústecimento fisico das massas roceiras, seja pela criação de novas fontes de renda, que beneficiarão de inicio os produtores rurais e em seguida os consumidores urbanos

Tantas vantagens á custa de tão pequenos esforços não nos parecem que devem ser desdenhadas por preguiça mental ou por preconceitos que não tem a menor consistencia e devem ser, antes, pretesto para a inação. E é para se confiar: agora, quando felizmente as atenções se voltam para a roça e para os dois terços da população paulista que trabalham e produzem no trato da terra, São Paulo pode transformar-se num grande pomar, tendo pelo menos cinco árvores frutiferas ao pé de cada morada rural.

Legião Brasileira de Assistencia

Valioso Donativo

A Legião Brasileira de Assistencia C. M. de Agudos recebeu um valioso donativo da pintora patricia D. Maria de Camargo Pompeu, donativo esse representado por 5 quadros a oleo de sua autoria, sobre interessantes motivos. Essas obras de elevado valor artistica acham-se expostas no salão da Prefeitura local e o produto de sua venda reverterà em beneficio das familias necessitadas dos soldados convocados.

Esse elevádo gesto da talentosa artista foi muita louvado em nossa cidade e a Diretoria da L. B.A. sensibilizada por essa prova de sentimento patriotico, externou á doadora seus especiais agradecimentos.

O Magno Problema Que se Resolve em Agudos

A conclusão dos poços semi-artezianos perfurados pela Prefeitura local veio completar o serviço do fornecimento de agua para a população.

O Padre João Baptista de Aquino, acaba de nos dar a mais autentica prova de cumprimento á promessa feita, por ocasião de sua posse ao supremo cargo de Governador da Cidade, solucionou admiravelmente nestes ultimos dias o magno problema da AGUA que até então fôra em vão, tentado por uma pleia de de homens de valor.

O acontecimento é o mais digno de mensão porque vem marcar etapa no decorrer dos acontecimentos progressistas da vida citadina; veio suprir a necessidade urgente que se fazia mistér aos interesses umbrais da população agudense.

O problema foi resolvido com a perfuração de alguns poços semi-artezianos nas imediações da atual Caixa d'Agua.

Precisamos assinalar que a perfuração foi conseguida através de sacrificios anauditos e imprevistos fatigantes; porém, a inteligencia e a vontade ferrea, estribadas num idealismo inexcedivel, proprio dos bons agudenses; venceram todos os obstaculos que se antepuzeram a realização do perfeito suprimento da cidade de Agudos com precioso liquido de primeira necessidade.

Pela constante vigilancia aos interêsses da população, pela notoria dedicação, pela sequencia dos feitos de renome aqui consumados, esta folha pede permissão para brindar com o povo, na mesma taça o precioso liquido da satisfação, rendendo homenagem ao Governador local, o mais agudense dos habitantes da cidade, mesmo sem o ser de nascimento.

Visitou-nos

Esteve nesta cidade e visitou-nos em dias da semana passada o sr. Arthur J. Caldeira. viajante representante de J. C. Eno (Brasil) Ltda. de São Paulo.

BONITA...

(Do meu livro «Folhas de Outono»

Todos te aclamam a mulher mais linda
que pisa este torrão sub-lunar
— beleza rára de uma graça infinda

que a multidão não cansa de louvar. —
A nossa terra está por ver ainda
tão rarissima flor desabrochar

na eterna primavera do Brasil,
cheia de sons e flores peregrinas,
debaixo do mais lindo céu de anil.

Todo o seu perfeito em si resume:
elegancia, esplendor, parte gentil,
graça, frescura, brilho, luz, perfume . . .

Quando te fotográfo nas retinas
fico sem geito, pois teu vulto assume,
de tão perfeito, proporções divinas.

Mas, apezar de seres tão lindinha,
tens para mim gravissimo defeito:
és bonita de mais para ser minha.

Candido Mota — 27 - 12 — 1942.

JOSÉ JULIO DE CARVALHO

Salomão

(*Conclusão da 1.a pagina*)

e outros. Estão ao alcance de todos na Biblia.

xxx

Em "Cantico dos Canticos" não percebi bem si Salomão quis celebrar seus amores com Sulamita, ou quis fazer um cantico para celebrar o amor e o matrimonio. Estou mais propenso a crer que foi para celebrar os seus amores com Sulamita, pois Salomão era extremamente amoroso, tal o numero de rainhas e concubinas que possuiu.

Alias isso era costume daqueles tempos.

xxx

Em 1918 em ferias, fiz uma parafrase ao "Cantico dos Canticos", que desprezei por muito imperfeita.

Agora, pena vadia, alma inquieta na balburdia literaria que atravessamos, fiz outra parafrase que se me afigura mais passavel. E' sabido que parafrase è interpretação livre de texto qualquer motivo, tema para escrever em prosa ou verso. Ninguem procure fidelidade no parafraseados. A fidelidade está no original, na Biblia.

Cortei muitos trechos por enfadonhos e demasiadamente repetidas.

Perdi tempo ? Fiz bem? Fiz mal ? Pouco importa.

Fiz a minha vontade e satisfis meu paladar literario.

Candido Mota, 1.o Janeiro 19[illegible]